



APPACDM de Vila Nova de Poiares

Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental

Relatório de Atividades de 2015

O ano de 2015 foi o “Ano Europeu para o Desenvolvimento”, com o lema “O nosso mundo, a nossa dignidade, o nosso futuro”. Os objetivos definidos pela União Europeia de “ultrapassar as insuficiências do atual quadro de desenvolvimento e definir uma abordagem comum (...) sobre as questões relacionadas com a erradicação da pobreza e a sustentabilidade”, entroncaram nos nossos objectivos, consagrados e transpostos para a nossa Missão, e Visão.

Considerando sempre a dignidade como um elemento fundamental na qualidade de vida dos cidadãos, todas as ações e atividades desenvolvidas assentaram nesse pressuposto.

A capacidade de inovar e de diversificar respostas para as necessidades dos vossos filhos são limitadas aos recursos angariados e disponíveis. Essa conjugação depende também de políticas sociais, definidas pelas entidades governamentais nacionais e comunitárias. Em 2015, aguardámos a publicação de informação e legislação sobre o Eixo do novo Quadro Estratégico Portugal 2020 em que nos enquadramos e que acabou por não se concretizar. Continuamos a aguardar o Aviso de Abertura de candidaturas para ações de requalificação de equipamentos sociais, na expectativa de resolver a situação do Centro de Figueira de Lorvão – Penacova e da substituição do telhado do Centro João Pedroso de Lima.

No início do ano de 2015, foram definidas novas regras de cálculo das comparticipações familiares, com obrigatoriedade de aplicação por parte das Instituições. A Circular nº 4, do Ministério da Solidariedade, Emprego e

Segurança Social, foi motivo de discussão e de reuniões nos Serviços da Segurança Social, nas Federações e nas entidades, bem como de explicação de procedimentos aos Pais e Familiares dos jovens.

Terminou neste ano o vínculo laboral de alguns colaboradores com a Instituição. Destacamos Maria Helena Conceição Fernandes Henriques, Maria Isabel Seco Santos Lopes Midões e de Rosa Maria Henriques Costa Póvoa, por aposentação. Fica o nosso agradecimento e o reconhecimento pelos serviços prestados no apoio às pessoas com deficiência mental.

Terminou em 2015 o mandato dos Órgãos Sociais, com eleições realizadas em outubro para o quadriénio 2016-2019. A publicação do Decreto-Lei nº172-A/2014 de 14 de novembro implicou algumas alterações nas entidades do setor da economia social, nomeadamente na duração dos mandatos – para quatro anos – e na limitação de mandatos consecutivos de alguns cargos com consequências óbvias na gestão das Organizações. Neste âmbito realizámos também em outubro a aprovação dos novos Estatutos da APPACDM de Vila Nova de Poiares, entretanto remetidos para a entidade de tutela para registo.

Neste contexto, as ações concretizadas em 2015:

[Ao nível das infra-estruturas e equipamentos:](#) .

[Do Centro João Pedroso de Lima](#)

- Realizámos a manutenção geral das instalações, dentro da capacidade financeira possível.

[Do Centro de Figueira de Lorvão – Penacova](#)

- Face à inexistência de informações sobre candidaturas para a requalificação de espaços ou construção do Centro de Atividades Ocupacionais, desenvolveram-se esforços para solucionar as questões logísticas.

- Efetuámos a manutenção geral das atuais instalações, na medida do possível dado tratar-se de equipamento cedido/alugado.

Da Casa do Arco Íris

- Efetuámos obras e manutenção dos espaços interiores, com o apoio logístico e técnico da Autarquia de Vila Nova de Poiares.
- Realizámos a pintura de alguns espaços interiores do edifício e reparação da cobertura, também com o apoio logístico e técnico da Autarquia de V.N.Poiares.

Ao nível das Respostas Sociais:

Dos Centros de Atividades Ocupacionais:

- Recebemos o *Prémio ES+*, do MIES, pelo Instituto de Inovação Social, pelo Projecto “Reciclar é Ganhar”, após uma exaustiva avaliação de vários projetos nacionais, sendo o reconhecimento do trabalho desenvolvido, em parceria ativa com todas as entidades e com a comunidade em geral.
- Desenvolvemos os Planos Individuais, com a realização de atividades ocupacionais nas diversas oficinas (olaria, tecelagem, artes plásticas, culinária, papel reciclado, artesanato concelhio e educação ambiental), atividades lúdicas e socioculturais (jogos tradicionais, visitas de estudo para aprendizagem funcional, datas comemorativas), atividades de inclusão (ações surgidas na comunidade, nas entidades, nos Agrupamentos de Escolas) para assegurar o desenvolvimento e organização dos projetos de vida dos utentes, com qualidade adequada e abrangente de todas as vertentes, para uma vivência completa e feliz.
- Demos continuidade ao Protocolo de Cooperação estabelecido com a Autarquia de Vila Nova de Poiares, para a manutenção dos espaços ajardinados.
- Acompanhámos os protocolos já implementados no âmbito da Portaria 432/2006 de 3 de maio, no âmbito de uma parceria ativa e no interesse dos jovens.
- Promovemos “O Coreto”, o quiosque instalado junto ao Centro de Figueira de Lorvão, como serviço disponível de apoio à comunidade, através da venda de jornais e revistas, e bebidas não alcoólicas. Além de permitir a divulgação da Instituição e das capacidades dos Cidadãos com Deficiência Mental, possibilita também a apresentação de artigos e produtos elaborados nas Atividades Ocupacionais.

- Desenvolvemos ações de formação dos colaboradores, em parceria com os Serviços de Emprego da Lousã e o Centro de Emprego e Formação Profissional do Pinhal Interior Norte para a melhoria de desempenho e qualidade de resposta.

- No âmbito do Protocolo de Cooperação estabelecido em setembro de 2007 com a Direção Regional de Educação do Centro, assegurámos a sua continuidade, face à importância que o destacamento de professores e a sua formação tem na Instituição;

- Efetuámos a candidatura, junto do Ministério da Educação - Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares, para o financiamento do Centro de Recursos para a Inclusão. Após a aprovação dos montantes de financiamento, reunimos com os Agrupamentos de Escolas de Vila Nova de Poiares e de Penacova, no sentido de adequarmos o apoio técnico às necessidades mais prementes dos alunos abrangidos, sendo certo que não seria possível enquadrar todas as solicitações face à redução do financiamento aprovado.

Da Formação Profissional:

Considerando a inexistência de regulamentação ou aviso de abertura de candidaturas no âmbito do novo Quadro Estratégico Portugal 2020, o financiamento das ações de formação, desenvolvidas em 2015 no âmbito do Programa de Qualificação de Pessoas com Deficiências e Incapacidades – Medida 6.2 do Programa Operacional Potencial Humano, decorreu na sequência do Projeto de 2014, com montantes análogos, assegurando a continuidade destas ações primeiramente até junho de 2015, e em seguida até dezembro de 2015.

- Em 21 de dezembro de 2015 decorreu uma Visita de Acompanhamento pelos técnicos do Organismo Intermédio, para verificação de processos e procedimentos técnicos, contabilísticos e financeiros associados ao desenvolvimento das ações de formação.

- Iniciámos o Processo de Certificação como Entidade Formadora, realizado pela DGERT- Direção Geral do Emprego e das Relações de Trabalho, para as áreas de Educação e Formação abrangidas pelos cursos que desenvolvemos.

Do Lar Residencial:

- Promovemos a inclusão, participação e o envolvimento dos residentes, em ações desenvolvidas na comunidade e na Rede Social.
- Desenvolvemos ações de formação de colaboradores, em parceria com os Serviços de Emprego da Lousã e o Centro de Emprego e Formação Profissional do Pinhal Interior Norte para a melhoria de desempenho e qualidade de resposta.
- Comemorámos datas relevantes para a sua integração social, como o Dia do Vizinho, o Baile de Carnaval, a Passagem de Ano.
- Assinalámos o 23º Aniversário, o Dia Internacional da Pessoa com Deficiência com a solidariedade de Amigos que ofereceram o Jantar a todos os residentes e técnicos na “Casa dos Frangos As Medas”, com a alegria e animação habituais.

Da Empresa de Inserção:

- Assegurámos esta resposta, nas áreas de Jardinagem e Lavandaria, até ao termo desta Medida de Emprego, no final de julho de 2015.
- Embora a continuidade e o financiamento desta resposta não seja possível nos moldes anteriores mantivemos os serviços de Lavandaria e Jardinagem para o exterior em funcionamento.
- Iniciámos a análise financeira e de mercado para alterarmos o figurino jurídico de enquadramento destas respostas, nas novas possibilidades abertas pelos estatutos da Organização.
- Assegurámos a manutenção dos equipamentos de ambas as áreas, com elevado desgaste face à sua sistemática utilização.

Ao nível das Parcerias:

- Participámos nos Projectos e Programas em que a Instituição está envolvida, em simultâneo com as atividades da própria entidade.
- Integrámos as iniciativas desenvolvidas pelas associações em que estamos filiados - Humanitas, UDIPSS, ADIP, Dueceira, Confraria da Chanfana - dentro das disponibilidades financeiras.
- Participámos nos Eventos promovidos pelas Autarquias ou outras Instituições, nomeadamente as Feiras de Artesanato concelhias, o Poiares Solidário, as

Marchas Populares, no sentido de divulgar os produtos e serviços dirigidos à comunidade, sendo uma mais valia para a sustentabilidade da instituição.

- Dinamizámos e divulgámos Projetos culturais e recreativos: o Rancho Etnográfico do Centro de Figueira de Lorvão – Penacova, os “Caokistadores”, “Pintar.com – a arte na Deficiência Mental”, o projeto “Saberes e Sabores”, e outros projetos inovadores já implementados como o Projeto “Reciclar é Ganhar”.

Ao nível da Vida Associativa:

- Divulgámos acontecimentos e atividades através da página WEB e dos perfis no Facebook.
- Participámos ativamente em todas as parcerias e projetos comunitários.
- Desenvolvemos campanhas de angariação de fundos como a consignação de 0,5% do IRS, “Cantar as Janeiras”, ou a Campanha das Compotas.

Aplicação de resultados:

Face ao que atrás se enuncia e expõe, vimos submeter à apreciação da Assembleia Geral da Associação que o Resultado Líquido do Período de 8.482,88€ (*oito mil quatrocentos e oitenta e dois euros e oitenta e oito cêntimos*) seja transferido para “Resultados Transitados”.

Conclusão

A sustentabilidade da Organização está organizada e direcionada. Os acordos de cooperação para as respostas sociais existentes – Centro de Atividades Ocupacionais e Lar Residencial – foram já alargados até ao limite legal. A criação de novas respostas, adequadas e de acordo com os interesses dos jovens portadores de deficiência mental, e por forma a assegurar o desenvolvimento da Organização, capacitando-a para promover atividades diversificadas, está presente diariamente, e já prevista em termos estatutários.

Aguarda-se a publicação de Avisos de Abertura de candidaturas para a concretização dos projetos de melhoria da qualidade dos serviços prestados e já implementados.

Prosseguimos o reforço da nossa sustentabilidade, encontrando meios de cumprir os compromissos assumidos. Assegurámos a melhoria contínua, a formação dos recursos humanos, a qualidade das respostas que disponibilizamos....Caberá aos novos elementos dos Órgãos Sociais desenvolver e alargar o leque de possibilidades, assumir novos caminhos e ultrapassar novos e velhos obstáculos.

Um agradecimento especial a todos quantos connosco partilharam o caminho, neste mandato: Autarquias de Vila Nova de Poiares e de Penacova, Entidades Públicas e Privadas, Associados, Colaboradores, Famílias e Amigos, pela solidariedade e apoio incansável.

Terminamos este mandato com a certeza de que muitas batalhas foram ganhas, mas muitas mais se seguirão....

Vila Nova de Poiares, dezembro de 2015

A Direção cessante.

O Presidente : _____
(*António João Carvalho Pedroso de Lima*)

O Vice-Presidente: _____
(*António Esteves Pina Gil*)

O Secretário: _____
(*Luis Paulo Pires de Sousa*)

O Tesoureiro : _____
(*Ana Cristina de Sousa Ferreira da Silva Dinis*)

O Vogal: _____
(*António Manuel Fernandes Matos Paiva*)